



A IMPORTÂNCIA DE UMA ABORDAGEM HOLÍSTICA DAS ADOLESCENTES SOBRE A TEMÁTICA DA GRAVIDEZ PRECOCE

THAINÁ VIVAN FIGUEIREDO; PEDRO HENRIQUE DE ANGELO PEREIRA; BEATRIZ DIAS DA COSTA; GIOVANA E SILVA KUPCZAK; REBECA SABRINE DA ROCHA

INTRODUÇÃO: A adolescência é um período de transição entre a infância e a fase adulta, englobando a faixa etária dos 10 aos 19 anos. Essa fase é marcada por mudanças biológicas, psicológicas e sociais, que conduzem ao desenvolvimento da identidade e maturidade sexual, onde a exploração da sexualidade ganha proeminência. No contexto brasileiro, a taxa de gravidez na adolescência permanece elevada em comparação com nações mais desenvolvidas, demonstrando desigualdades acentuadas, com uma prevalência maior entre as jovens de baixa renda e de etnia negra. A maternidade precoce vem sendo considerada um problema de saúde pública, uma vez que pode acarretar complicações obstétricas, com repercussões para a mãe e o recém-nascido, bem como problemas psicossociais e econômicos. **OBJETIVOS:** Compreender a importância da educação em saúde sexual para crianças e adolescentes, tanto no ambiente familiar quanto escolar, com o intuito de diminuir os casos de gravidez não planejadas na adolescência e também os índices de doenças sexualmente transmissíveis nessa faixa etária. **METODOLOGIA:** O presente estudo consistiu em uma revisão de literatura conduzida por meio da busca e análise de artigos científicos provenientes das bases de dados PUBMED e SCIELO. Os termos-chave utilizados foram: gravidez, adolescência, maternidade precoce. Foram selecionados artigos publicados no período de 2019 a 2023, nas línguas portuguesa e inglesa, e que estivessem integralmente disponíveis para consulta, alinhando-se com o objetivo proposto. **RESULTADOS:** Apesar do acesso ampliado à informação sobre a sexualidade na sociedade contemporânea, o tema ainda é cercado de tabus no âmbito familiar e abordado de maneira insuficiente nas instituições educacionais. Diversos fatores podem contribuir para a ocorrência de gravidez na adolescência, como autoestima reduzida, dificuldades escolares, abuso de substâncias, ausência de comunicação familiar, conflitos no ambiente doméstico, ausência paterna e experiências de violência física, psicológica e sexual. **CONCLUSÃO:** A disponibilidade de métodos contraceptivos e a exposição à informação midiática não constituem medidas suficientes para a redução das taxas de maternidade precoce. Portanto, é essencial adotar uma abordagem holística que considere a individualidade da adolescente e seu contexto social para enfrentar essa problemática de maneira abrangente.

Palavras-chave: Gravidez, Adolescência, Educação sexual, Saúde do adolescente, Iniciação sexual.